

Marcadores Precoces no Autismo: Fala Dirigida à Criança e o Desenvolvimento Sócio-Comunicativo

Informação para Cuidadores

Qual o nosso objetivo?

Este estudo pretende encontrar sinais precoces de como vai ser o desenvolvimento sócio-comunicativo ao longo dos primeiros anos de vida, sendo que estes sinais irão possibilitar a identificação de eventuais riscos de perturbações do neurodesenvolvimento, como acontece no caso das perturbações do espectro do autismo. Em particular, iremos analisar o valor preditivo de respostas eletrofisiológicas em bebés com 12 meses de idade enquanto marcadores precoces do diagnóstico de autismo e do desenvolvimento sócio-comunicativo aos 24 e 36 meses de idade.

O que fazem os bebés neste estudo?

Os estudos a realizar são **inofensivos e completamente seguros**, sendo realizados aos 12, 24 e 36 meses de idade e incluem:

1 O registo da atividade cerebral do bebé (EEG).

Através de um sistema especialmente adequado para bebés constituído por uma touca macia e confortável que é colocada na cabeça do bebé, juntamente com uma solução líquida com sal e champô para bebé.

Duração média: 1 hora



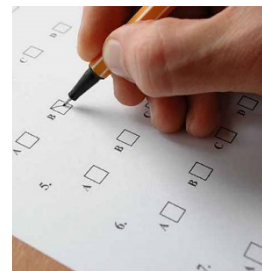
2 A participação num protocolo de observação da interação do bebé com o cuidador em diferentes atividades

Duração média: 25 minutos



-
- 3 A participação do cuidador através do preenchimento de **questionários**.

Duração média: 30 minutos



-
- 4 Alguns bebés irão participar numa avaliação do desenvolvimento através de um **conjunto de testes**.

Duração média: 1 hora



A qualquer momento pode desistir do estudo, não havendo repercussões negativas.

Os estudos não provocam quaisquer efeitos secundários nos bebés.

Porque é que a sua participação neste estudo é importante?

Através da identificação de marcadores precoces de autismo, este estudo irá contribuir para a promoção de melhores formas de diagnóstico, prevenção e intervenção, dando assim um grande contributo para a ciência, a sociedade, as famílias e para a saúde dos bebés e crianças.

Em cumprimento da Lei de Protecção de Dados Pessoais (Lei n.º 67/98 de 26 de Outubro), os dados registados destinam-se exclusivamente para fins de investigação e em nenhum momento ou circunstância a identidade dos bebés será revelada, sendo garantida total confidencialidade.

Se tem qualquer questão ou dúvida que esteja relacionada com este estudo não hesite nos contactar!

Contacto

Dra. Marisa Filipe;

E-mail: marisafilipe.rt@gmail.com

Lisbon Baby Lab (CLUL), Faculdade de Letras - Universidade de Lisboa

Tel: +351-21-7920000/52 (ext. 11313 ou 11311); E-mail: labfon@letras.ulisboa.pt